EDUCAÇÃO /
UNIVERSIDADE DO MINHO

Seguir

Siga o tópico Universidade do Minho e receba um alerta assim que um novo artigo é publicado.

UMinho cria laboratório para "desmistificar o medo subjacente" à tecnologia

A Universidade do Minho criou laboratório com o objetivo de "desmistificar o medo subjacente" à tecnologia, de forma a "aumentar a inteligência humana".

Agência Lusa
Texto

10 ago 2021, 22:10

► O desenvolvimento da tecnologia, disse, "leva ao receio do desconhecido, algo que é inerente ao ser humano"
ANDRÉ DIAS NOBRE / OBSERVADOR

A Universidade do Minho criou um laboratório Augmented Human Intelligence Axis (AHiA), inaugurado esta terça-feira, que pretende "**desmistificar o medo subjacente**" à tecnologia, de forma a "**aumentar a inteligência humana**" através da "**disseminação de conhecimento**".

Em declarações à Lusa, o diretor daquele laboratório, instalado no futuro polo da Universidade do Minho (UMinho) em Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga, César Analide, explicou que **"num mundo embebido em tecnologia"** o AHiA quer "divulgar o conhecimento com base cientifica".

O AHiA, copromovido pelo Laboratório de Inteligência Sintética do Centro ALGORITMI e pela Humanity of Things, terá 15 elementos que vão "produzir conteúdos, programas e políticas que visam a construção de um ambiente digital e tecnológico humanizado e centrado na disseminação de conhecimento".

Segundo explicou aquele responsável, "é preciso conciliar a tecnologia com outras áreas, como a Saúde, o Direito, as Humanidades".

> "Um médico tem que saber conversar com alguém que saiba de tecnologia, com sistemas informáticos. Estaremos disponíveis para auxiliar, no contexto das valências da UMinho, a sociedade com a produção de conhecimento sólido para o entendimento da tecnologia, não como no contexto de Hollywood, mas como um bem, uma ferramenta", descreveu.

O também professor na Escola de Engenharia da UMInho explicou que o AHiA "surge dentro de um centro de investigação e quer criar um eixo para aumentar a inteligência humana, pondo-a em confronto com a inteligência artificial".

O desenvolvimento da tecnologia, disse, "leva ao receio do desconhecido, algo que é inerente ao ser humano".

"Pretendemos produzir conhecimento válido sobre o uso da tecnologia nas várias áreas mas também ir mais além, ser proativos no auxílio à sociedade. Queremos divulgar relatórios, auxiliar na produção de legislação, participar em decisões políticas", apontou.

A infraestrutura laboratorial da UMinho em Famalicão tem 17 laboratórios, dos quais oito são do Centro de Engenharia Biológica, cinco do Centro de Microssistemas Eletromecânicos, um do Centro ALGORITMI e três são multidisciplinares, onde se integra o Laboratório de Tecnologias e Sistemas de Materiais Avançados.